

O USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA IMUNIZAÇÃO E NUTRIÇÃO PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Josiene Ap^a Taborda¹
josianetaborda16@gmail.com
Júlia Maria Medeiros²
Maria Clara Pocheira³
Maria Luiza B. Silva⁴
Mariana Castanho⁵
Nicolle Kauanne Michuiye⁶
Oridia M. Pereira⁷
Paola Geovana Santos⁸
Patrícia Amorin⁹
Ingrid Lowen¹⁰

INTRODUÇÃO: O Plano Nacional de Imunização no Brasil visa, desde 1973, controlar e erradicar doenças preveníveis através da vacinação em massa da população brasileira. Através do acolhimento executado na atenção primária juntamente com a inclusão do brinquedo terapêutico, pode-se aumentar a adesão de vacinas e a compreensão acerca da nutrição infantil para que o desenvolvimento infantil seja satisfatório. Quando a temática acerca do desenvolvimento infantil é levantada, associa-se ao brincar e ao crescer saudável, sendo possível afirmar que o brincar na infância traz espontaneidade, relaxamento e prazer, além de favorecer a aprendizagem e comunicação (PONTES *et al.*, 2015). A alimentação saudável também deve ser implantada desde a introdução alimentar, considerando que é ferramenta fundamental para o desenvolvimento satisfatório na infância, pois quando inadequada se torna fator favorável a distúrbios nutricionais que podem acarretar em doenças crônicas e psicológicas, além de dificultar o aprendizado em idade escolar e a inserção social na vida adulta (PALOMBO *et al.*, 2018).

PERCURSO TEÓRICO: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com o objetivo de identificar o uso do brinquedo terapêutico durante o processo vacinal em pediatria, descrito em literatura. Efetuou-se uma revisão de literatura através da busca de artigos na SciELO, BVS e Google Scholar, por meio dos descritores “brinquedo terapêutico and vacinação”, “imunização and criança” e nutrição infantil, nos últimos 5 anos, idiomas inglês e português, disponíveis e citáveis. Resultaram em 142 artigos nos quais 5 foram selecionados para realização deste estudo. De acordo com os artigos selecionados é possível observar que assim como a alimentação, a vacinação também é imprescindível para garantir um crescimento saudável, contudo, apesar da criação e implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI), dados epidemiológicos apontam que ainda há uma parcela da população brasileira contribuindo para a diminuição da taxa de vacinação (BARBIERI *et al.*, 2017).

Por este motivo, uma distribuição comunicativa eficaz a respeito dos métodos alternativos para melhorar o processo de vacinação é fundamental para a família poder enfrentar a hesitação vacinal e melhorar a captação global, uma vez que tais intervenções possam atingir comunidades inteiras, profissionais ou organizações de saúde (FREW; LUTZ, 2017).

A utilização do brinquedo terapêutico com enfoque na vacinação poderá ser realizada nas salas de espera nas unidades de saúde antes do paciente adentrar a sala de

aplicação. Além disso, deve-se aproveitar o momento para educar os pais e familiares sobre questões da imunização, como o calendário vacinal, benefícios da vacinação, possíveis efeitos adversos. (AMES; GLENTON; LEWIN, 2017; KAUFMAN, *et al.*, 2016).

No contexto da assistência de enfermagem, uma das alternativas utilizadas para atender crianças é o brinquedo terapêutico, que possui na literatura evidências de sua eficácia. Seu uso ajuda a enfrentar o sofrimento em momentos tensos e propicia uma vivência reestruturada, suprimindo necessidades sociais e psicológicas, sendo indicado para qualquer criança que vivencie uma situação dolorosa ou de conflito atípica para sua idade, porém tem mais benefícios na idade em que é predominante o pensamento mágico, de 3 a 5 anos de idade, classificada como pré-escolar (PONTES *et al.*, 2015).

CONCLUSÃO: Através das evidências apresentadas pela literatura, é possível afirmar que o brinquedo terapêutico é uma ótima estratégia de humanizar o procedimento da vacinação e minimizar a ocorrência de traumas psicológicos por conta do processo doloroso pelo qual a criança passa, bem como evitar as faltas a vacinas e/ou consultas futuras. Ademais, o trabalho do enfermeiro nesse caso promove o auxílio da educação alimentar e o controle antropométrico da criança, por meio da consulta de enfermagem. A atuação do mesmo é imprescindível no contexto da imunização, por meio da utilização do brinquedo terapêutico para evitar a hesitação vacinal, proporcionando acolhimento e educação dos usuários, permitindo a continuidade dos benefícios ocasionados pelas vacinas.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e Brinquedos; Imunização; Nutrição infantil.

REFERÊNCIAS:

AMES, Heather; GLENTON, Claire; LEWIN, Simon. Opiniões e experiências de comunicação de pais e cuidadores informais sobre a vacinação infantil de rotina: uma síntese de evidências qualitativas. **Revist Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2, fev, 2017. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD011787.pub2/full/pt#C011787-abs-0003> Acesso em: 15 mai. de 2021;

BARBIERI, Carolina Luisa Alves; COUTO, Márcia Thereza; AITH, Fernando Mussa Abujamra. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. 2, mar, 2017. Disponível em: <https://scielosp.org/article/csp/2017.v33n2/e00173315/> Acesso em: 16 mai. de 2021;

FREW, Paula.; LUTZ, Chelsea. Intervenções para aumentar a absorção da vacina pediátrica: uma visão geral das descobertas recentes. **Revista Human Vaccines & Immunotherapeutics**, v. 13, n. 11, p. 2503-2511, nov, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/21645515.2017.1367069> Acesso em: 15 mai. de 2021;

PALOMBO, Claudia Nery Teixeira; FUJIMORI, Elizabeth; TORIYAMA, Áurea Tamami Minagawa; DUARTE, Luciane Simões. Capacitação em aconselhamento nutricional: avaliação do conhecimento e aplicabilidade na atenção à saúde da criança. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v.18, n. 1, Jan/Mar. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292018000100067&lang=pt. Acesso em: 14 mai. 2021;

PONTES, Jéssica Dourado; TABET, Elaine; FOLKMANN, Maria dos Santos; CUNHA, Mariana da Rocha; ALMEIDA, Fabiane de Amorim. Brinquedo terapêutico: preparando a criança para a vacina. **Einstein (São Paulo)** vol.13 no.2 São Paulo Apr/June 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082015000200012&script=sci_arttext&tIng=pt. Acesso em: 18 mai. de 2021.